

O USO DE ORTOBIOLÓGICOS NA ARTRODESE LOMBAR: EVIDÊNCIAS ATUALIZADAS EM REVISÕES SISTEMÁTICAS

DOI: 10.5281/zenodo.19352804

Maria Eduarda Fadel Lacreta¹; Maria Fernanda Fadel Lacreta¹; Verena Peruche Ramos¹; Larissa Marin Dortes¹; Felipe Rodrigues Resende²; Julia Regina de Andrade³

(1) Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA); (2) Universidade Federal de Goiás; (3) Universidade Estadual de Maringá

Introdução: A artrodese lombar é amplamente utilizada para estabilizar a coluna em doenças degenerativas como hérnia de disco, estenose espinhal, doença degenerativa do disco, espondilolistese e em traumas teciduais. Ortobiológicos, como plasma rico em plaquetas e proteína morfogenética óssea, têm sido aplicados para auxiliar na regeneração óssea e de tecidos moles, podendo otimizar a recuperação pós-cirúrgica. **Objetivo(s):** Identificar as evidências atuais sobre o uso de ortobiológicos na artrodese lombar e discutir seus potenciais benefícios, riscos e fatores clínicos de influência. **Metodologia:** Revisão integrativa baseada em revisões sistemáticas extraídas das bases PubMed, Cochrane Library e Embase. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2024, em inglês e português, com exceção de um estudo de 2010 pela relevância ao tema. **Resultados:** Os ortobiológicos podem derivar de enxertos ou moléculas obtidas de células da medula óssea, contendo fatores de crescimento abundantes, extraídos da crista ilíaca, corpo vertebral ou tecido adiposo. A crista ilíaca é considerada a fonte mais utilizada, embora possa ser limitada em idosos ou pacientes com osteoporose. Apesar da heterogeneidade dos estudos, prevalece a recomendação do uso de ortobiológicos na artrodese lombar, apontando recuperação acelerada, melhora clínica e funcional, desde que utilizadas doses adequadas. No entanto, condições como lesões prévias, baixa vascularização, acúmulo de tecido cicatricial e comorbidades podem aumentar o risco de complicações. **Discussão:** A literatura sugere que os ortobiológicos funcionam como adjuvantes importantes para o sucesso da fusão lombar, mas a variabilidade metodológica das revisões limita a força das evidências. **Conclusão:** Os ortobiológicos apresentam benefícios promissores na cicatrização e evolução funcional da artrodese lombar, mas ainda são necessários estudos robustos que confirmem segurança, eficácia e aplicabilidade clínica em diferentes contextos.

Palavras-chave: Fusão Vertebral; Produtos Biológicos; Regeneração Óssea; Ortopediologia; Coluna Lombar.